



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS

Nº DE CADASTRO: 076		
TÍTULO DO PROJETO		
MATRIZ BIOFÍSICA E REGULAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO NO BIOMA AMAZÔNIA		
NOME DO LÍDER		
Jacy Soares Corrêa Neto		
PERÍODO		
Início: 05/2026	Duração: 12 meses	Término: 05/2027
ÁREA PREDOMINANTE		
Arquitetura e Urbanismo		
RECURSOS HUMANOS		
Gisela Cunha Viana Leonelli		
APRESENTAÇÃO DO TEMA		
As problemáticas contemporâneas relacionadas à qualidade ambiental e à regulação do uso e ocupação do solo urbano têm evidenciado tensões entre a lógica normativa da urbanização e o funcionamento dos sistemas naturais. No contexto da Amazônia, tais desafios tendem a se intensificar diante da desconsideração dos condicionantes da matriz biofísica do território nos instrumentos urbanísticos, o que pode ampliar fragilidades territoriais e vulnerabilidades socioambientais. Partindo desse quadro, a pesquisa adota como hipótese que os parâmetros urbanísticos recentes, definidos na legislação de uso e ocupação do solo de Macapá, não assimilam de forma adequada os atributos da matriz biofísica, expressando um distanciamento entre normatização urbanística e condicionantes ecológicos. O objetivo geral consiste em verificar como a regulação do uso e ocupação do solo urbano de Macapá incorpora a matriz biofísica em seus parâmetros urbanísticos vigentes. A pesquisa adota como estratégia metodológica o estudo de caso único, de natureza exploratório-explicativa e abordagem qualitativa, tendo Macapá (AP) como unidade empírica. A coleta de dados envolve fontes bibliográficas, documentais, cartográficas e de campo, organizadas em Sistema de Informação Geográfica (SIG). A análise estrutura-se a partir da relação entre dois sistemas: o ecológico, representado pelos condicionantes da matriz biofísica (bioclimáticos, geomorfológicos, hidrogeológicos, pedológicos e ecossistêmicos), e o urbanístico, representado pelas leis e parâmetros normativos de uso e ocupação do solo. O procedimento analítico compreende a caracterização biofísica do território, a análise da regulação urbanística e a construção de uma análise relacional urbanístico-biofísica, realizada por meio da sobreposição de camadas em ambiente SIG, adotando os setores urbanísticos como unidade de análise. A interpretação orienta-se pela identificação de graus de correspondência entre a lógica normativa e o funcionamento biofísico do território, classificando-se as situações em compatibilidade, compatibilidade parcial e incompatibilidade. Como resultado, a pesquisa busca evidenciar em que medida a regulação urbanística incorpora ou negligencia os condicionantes da matriz biofísica, contribuindo para a compreensão da coerência entre normatização e funcionamento territorial e para o debate sobre o planejamento ambiental de cidades amazônicas.		